



GRANDE GALA DO BONECO

O JUV não publica os resultados do concurso porque saber quem ganhou é sempre o menos relevante. O importante é participar e todos o fizeram com humor e imaginação. Para o ano há mais Gala e prémios extremamente úteis...



Fazemos like...



... aos momentos de convívio em que estamos com colegas de todos os grupos.

Matilde Pacheco (Verde)



... às sessões com os oradores. Estão a ser muito enriquecedoras.

Joana Alinho (Azul)



... à liberdade de discutir política tão abertamente.

Pedro Sousa (Laranja)



... à aprendizagem e ao conteúdo das aulas.

Eva Brás Pinho (Rosa)

O meu grupo



O meu grupo é bastante diferente, vêm de terras e áreas de estudo diferentes, têm todas ideias diferentes, mas querem todos dar o seu melhor pelo país.



Bruno Martins, Laranja



ACHEI CURIOSO

A utilização do quadro pelo Dr. Morais Sarmiento. Foi diferenciador face às restantes palestras e permitiu um maior esclarecimento do tema apresentado.

Francisco Teixeira, Bege

Destaque

Perguntámos aos alunos da UV o que destacavam pela positiva nesta 16ª edição da UV.



Sílvia Araújo (Verde)

As relações pessoais criadas com todos os colegas.



Pedro Barreto (Laranja)

O espírito trabalhador entre o meu grupo.



Diretor: Carlos Coelho
Diretor Adjunto: Paulo Colaço
Imagem: Julio Pisa
Fotografia: João Figueiredo
Periodicidade: Diária
Tiragem: 150 exemplares
Ano XVI

nº 4

Oponente "ma non troppo"



Na manhã de ontem discutiu-se os círculos uninominais. Pedro Magalhães assumiu que não é um opositor às ideias de Ribeiro e Castro, assumindo "uma postura positiva" de contributo eclético para a discussão, como bem frisou a Eva Brás Pinho (Grupo Rosa)

Registámos

ALGUMA DAS FRASES DOS ORADORES DA MANHÃ QUE OS ALUNOS RETIVERAM

"Se continuarmos a ter vitórias como em 2015, vamos continuar a perder eleições" (JRC)

Lisa Ploeg, Roxo

"Um líder partidário é um pastor ou um maestro" (JRC)

Francisco Teixeira, Bege

"O voto antecipado, postal ou digital, levaria à diminuição dos níveis preocupantes de abstenção, como tem sido provado noutros países" (PM)

Orlando Vaz, Rosa

"Este sistema dá mais liberdade de escolha aos eleitores" (PM)

Margarida Silva, Azul

Hoje não percas!

10.00h "O que se passa com a Europa?", com **Paulo Rangel**

14.30h "Há sinais de esperança num mundo em crise?", com **José Ignacio Salafra**

20.00h Jantar-Conferência com **Joana Balsemão** e **Filipa Roseta**

As respostas de **António Vitorino**



Maria Castro, Castanho

Qual o maior desafio que terá pela frente enquanto Diretor Geral da OIM?

R: O maior desafio para a Organização Internacional das Migrações será o de poder ativamente contribuir para o reforço da cooperação internacional entre países de origem, trânsito e destino dos migrantes no respeito pela dignidade humana dos migrantes independentemente do seu estatuto legal e muito especialmente por termo à "rota da morte" em que está transformado o Mediterrâneo! As políticas de fechamento ou de empurrar o problema para o vizinho, como defendem os populistas, em especial na Europa, não são resposta para os desafios de um fenómeno migratório que sempre houve e continuará a haver. As respostas populistas criam assim ilusões de que há uma solução fácil, mas quando, mais cedo ou mais tarde, se demonstrar o engano sobre que assentam, deixarão nas sociedades de destino um rasto de frustração e ressentimento que inclusive poderá pôr em causa a liberdade, a tolerância e a segurança dessas sociedades.



Luís Malhadinhas, Verde

Ao invés de a Europa acolher tantos refugiados e migrantes - fenómeno que acaba por gerar crises institucionais e diplomáticas entre certos países -, porque não ajudam os países europeus na recon-

strução do Estado Democrático, material e imaterialmente, nesses países de origem? Ouvimos já diversas vezes relatos de migrantes que afirmam querer sempre voltar para o seu país natal, por amor, por saudade, pela família que fica. Não é preferível ajudar por essa via? A Europa, após as Guerras Mundiais, também teve a ajuda dos EUA para a sua reconstrução. É a nossa vez de retribuir para a paz mundial!

R: A principal inovação do Pacto Internacional sobre Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares, que vai ser adotado no âmbito das Nações Unidas em Dezembro próximo, é reconhecer a ligação existente entre movimentos migratórios e desenvolvimento económico e social. Nesse Pacto identifica-se como objetivo a ação da comunidade internacional em prol do desenvolvimento dos países de origem de modo a reduzir os fatores de pressão que geram movimentos migratórios, incluindo aqueles ligados à degradação ambiental e às alterações climáticas. Mas sejamos claros: atuar sobre as causas profundas das migrações exige políticas direcionadas de apoio ao desenvolvimento, em especial viradas para a situação dos jovens que constituem a maioria dos migrantes à escala global, e tais políticas têm que ser prosseguidas de forma sustentada no tempo, porque de uma tal estratégia não será de esperar (nem possível pedir) impactos de curto prazo na redução dos fluxos migratórios.

Com um abraço e votos de um bom trabalho!
António Vitorino

Missão Europa



A Presidente da JSD fez a avaliação dos vossos trabalhos sobre a Europa e confidenciou ao JUV a sua opinião:

"O exercício mostrou que se empenharam bastante, quer na redação, quer na apresentação. Tive a oportunidade de ler algumas boas ideias, que a JSD saberá aproveitar".

Margarida Balseiro Lopes

Sugere

Não deixes para depois uma sugestão que possas dar agora. O Diretor da UV responde-te sempre e a UV melhora com as tuas propostas e observações.



SACA O JUV

Na Intranet podes fazer download do teu JUV e do youJUV.

Parabéns...

... pelo vosso trabalho de grupo

As respostas de **Leonor Beleza**



Maria Castro, Castanho

O feminismo está na moda? Até o Presidente Marcelo diz ser feminista. Sente-se responsável por esse feminismo?

R: Não é uma questão de moda, é questão de direitos humanos. Bem gostaria de ser um bocadinho responsável!



André Lajoso, Roxo

Considera justo o sistema ADSE na medida em que bonifica funcionários públicos em detrimento dos utentes do SNS, isto é, da larguíssima maioria dos Portugueses? Obrigado.

R: O sistema ADSE é um sistema de seguro, inteiramente financiado pelos descontos dos vencimentos dos beneficiários. Estes descontos acrescem aos que os beneficiários pagam de impostos, como todos os portugueses. Existe assim uma questão de justiça. Mas devia explicar-se melhor o que é a ADSE e discutir a questão em conjunto com as questões da saúde em geral.



Quando não puderes assistir à programação da UVTV no televisor do teu quarto, podes ver/descarregar os vídeos na intranet.



A NOSSA INTRANET

A Intranet da UV é uma ferramenta imprescindível!

Nela podes consultar o programa, participar no JUV, lançar sugestões ao Diretor da UV, responder a desafios, publicar as tuas fotos, fazer perguntas aos nossos oradores.

Navega em univerao2018.com

Sei o que fizeste no verão passado

A UV não é uma absoluta novidade para diversos alunos deste curso. Muito participantes ouvem os ecos de companheiros de anos anteriores e ficam motivados a apresentar a sua candidatura.



Juquinha, Castanho

Conheço 5 alunos da JpD Cabo Verde. Disseram-me coisas maravilhosas da UV JSD e pude confirmar tudo neste ano. Relatando as minhas experiências, eles me disseram que esse ano está ainda melhor!



Miguel Borges, Castanho

Conheço um presidente de concelhia que veio há 3 anos. Disse-me que numa semana aprendeu mais, politicamente, do que em todo o tempo anterior, e que tinha aqui criado amizades/contactos importantes para a sua continuação na vida política.



INÍCIO DA VISITA A CASTELO DE VIDE

Junto ao posto de turismo



Iniciamos o quarto dia da Universidade de Verão com o típico pequeno almoço em que nos vamos cruzando uns com uns outros, depois de uma noite de intenso trabalho, massó nós sabemos a satisfação de fazer aquilo que gostamos. O ciclo repete-se, às 10h começa a primeira sessão do dia com o tema “*Círculos uninominais: Sim ou Não?*” com a presença do Dr. José Ribeiro e Casto e o Prof. Doutor Pedro Magalhães, dois oradores com opiniões (não assim tão) distintas.

Na realidade o que distingue os dois oradores é a (in)certeza de se existem dados suficientes de que o sistema de círculos uninominais efectivamente contribuirá para um decréscimo da desertificação do interior, ou para uma maior

proximidade entre deputados e eleitores, e uma maior responsabilização daqueles perante estes. Depois de ambos os oradores mostrarem os seus pontos de vista, seguiu-se o típico momento em que temos a oportunidade de esclarecer-mos as nossas questões sobre a matéria.

O relógio não pára e rapidamente estávamos na sala de refeições com os nervos à flor da pele pois dentro de breves momentos teríamos de **apresentar os trabalhos de grupo**. E como não podia deixar de ser as 14h30min já o auditório estava cheio para se iniciar as respetivas apresentações.

Houve de tudo um pouco, desde apresentações mais formais com um conteúdo mais lírico, grupos mais dinâmicos com a apresentação de vídeo e outros mais criativos com direito a um pequeno momento teatral. Depois das apresentações dos trabalhos de grupo fez-se a típica **visita cultural a Castelo de Vide**. Apesar do clima nos últimos dias não ter sido lá muito alentejano, o sol brindou-nos durante a nossa visita. Gostamos especialmente da vista ao Castelo. Tivemos a oportunidade de fazer a visita com um excelente guia que já exerceu funções na autarquia. E assim terminamos mais um dia, com o regresso ao hotel e o início do jantar-conferência.



LIKE

grupo verde por se ter destacado na apresentação dos trabalhos de grupo, sendo o único a realizar um pequeno momentos teatral.
Equipa

A FRASE DO DIA

“ Não me recordo de nenhum ano em que na apresentação dos trabalhos de grupo tivesse existido tanta desenvoltura como neste”

Dr. Carlos Coelho

A MELHOR PERGUNTA

“A social democracia é praticada em Portugal no espectro de centro direita, sendo esta exercida na maioria dos países da Europa e descrita como de centro esquerda. Gostava que o Dr. Morais Sarmento comentasse este facto.”

Tiago Félix, equipa encarnada

HOJE

APRENDEMOS QUE:

Há centenas de anos Castelo de Vide recebeu refugiados judeus provenientes de Toledo que se fixaram na vila criando uma importante comunidade judaica na zona.

GRUPO LARANJA

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 4 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2018

Todos os membros da equipa participaram de forma igual na elaboração deste trabalho.



A EQUIPA DO ALFREDO

A melhor equipa da UV



A democracia é rica na diversidade, e é realmente um privilégio vive-la na **Universidade de Verão** (UV). Agora sim percebemos a necessidade das candidaturas para entrar, pois é mesmo uma sorte viver esta diversidade política, visto que a UV deve ser o único sítio no nosso país onde se pode vive-la. Refletindo nesta introdução, ficamos com um sentimento misto.

Felizes por estarmos aqui, mas ao mesmo tempo tristes por pela conclusão chegada na introdução deste artigo. Entusiasmados e expectantes para aplicarmos o que aprendemos aqui, no mundo lá de fora, mas ao mesmo tempo desencorajados pois sabemos que esse mesmo mundo não nos vai deixar aplicar nem metade. Posto isto, gostávamos de fazer um pequeno jogo do **Quem é Quem**, bem ao jeito da UV. Dum lado temos o **sujeito A**, magro e fraco, que prima pela liberdade de escolha e pelos valores cívicos e pessoais, pela igualdade e equidade de oportunidades, que não olha a géneros, raças ou fisionomias, e acima de tudo, que nos deixa errar. Do outro lado da barricada encontra-se o **sujeito B**, gordo e forte,

que não se livra de si mesmo, devido aos maus hábitos praticados por décadas. Um sujeito comodista, a quem, raças, géneros e fisionomias são fatores decisivos para escolher, ou não, relacionar-se com outros sujeitos. Rejeita a diversidade e recusa-se a sair da sua barricada, a não ser, que chegue lá outro igual para o substituir.

Claramente os dois sujeitos tem opiniões divergentes, mas o que eles não sabem, é que ambos têm a mesma origem. Agora entra o **sujeito C**, não está em nenhum lado da barricada, não é magro nem gordo, não é fraco nem forte, enfim uma pedação de barro para ser moldado por algum dos dois sujeitos iniciais. O sujeito A, sendo fraco, trata do C com respeito e humildade, com sabedoria e

altruismo, tendo sempre em conta a opinião do sujeito C, mas como consequência demora o triplo do tempo para moldá-lo. Por outro lado, o sujeito B, forte com uma besta, molda-o com brutalidade e insensibilidade, magoando-o e pisando-o, tudo para ter o produto final como ele quer. Já descobriram Quem é Quem? Claramente o sujeito A é a UV, o sujeito B é o Governo, e o sujeito C, somos nós, os JOVENS Concluindo, os jovens vivem uma luta desigual com o Governo, mas felizmente existe esta UV, que lentamente cria probalidades mais favoráveis, nesta guerra sem fim. É graças a esta iniciativa, tão nobre, da UV, que um dia esta geração, chamada de rasca, vai se desenrascar pelo mar, enquanto os velhos do Restelo vão continuar no mesmo lugar.

A FRASE DO DIA

"Os sistemas eleitorais não mudam, porque não beneficia quem os criou"
Pedro Magalhães

A MELHOR PERGUNTA

No jantar foi bom para nós porque se falou de assuntos fraturantes sobre a educação, e podemos concluir que a educação precisa de uma reforma, pois em 100 anos pouca coisa mudou

João Pedrosa (JSD Pombal): Segundo o que aprendemos sobre os ciclos no meu Distrito Castelo Branco, agora segundo o Mapa a população vai deixar de ter deputados distritais para ter 1deputado em conjunto com Coimbra e Viseu, imaginemos que o deputado eleito é de Viseu, acredita que a população de Castelo Branco e Viseu vão se sentir mais próximos com os políticos sendo que estas nem sao as suas terras?



LIKE

Fazemos like ao grupo roxo pelo video apresentado

HOJE APRENDEMOS QUE:

Hoje aprendemos como lidarmos com ambientes de grande pressão, devido à apresentação de trabalhos

GRUPO AZUL

ESTE YOUJUV É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO Nº 4 DO JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2018

todos ajudaram na realização deste artigo